



MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO

Eixo temático

I Mostra Científica de Pesquisa

OS IMPACTOS DO RACISMO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA BRASILEIRA: A REVISÃO SISTEMÁTICA ENQUANTO PROPOSTA ANALÍTICA.

Cintia Gabriele Pereira Gonçalves

Acadêmica do curso de Psicologia, do Centro Universitário Uninta - Inta campus Itapipoca - Ceará. cintiagabriele40@gmail.com.

Rochelly Rodrigues Holanda

Docente de Psicologia. Centro Universitário UNINTA - Campus Itapipoca. Itapipoca – Ceará, rochelly.holanda@uninta.edu.br

Introdução: O racismo, como crença na superioridade de algumas raças sobre outras, que justifica a desigualdade entre os grupos, é uma forma de opressão, de agressão e de violência. As consequências relacionadas à opressão, agressão e violência são práticas que afetam a saúde mental das pessoas alvo e, por esse motivo, tornaram-se campo de discussões no âmbito da Psicologia, a partir da relação entre saúde mental e questões étnico-raciais. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra reconhece o racismo estrutural e as desigualdades étnico-raciais como determinantes sociais das condições de saúde, bem como o Conselho Federal de Psicologia, ao elaborar a publicação Relações Raciais: Referências Técnicas para a Prática da(o) Psicóloga(o), como resposta às demandas do movimento negro para a produção de teorias que contribuam à superação do racismo, preconceito e formas de discriminação. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo identificar na literatura científica brasileira estudos sobre a contribuição da psicologia sobre os impactos do racismo na saúde mental da população negra no Brasil. **Método:** Metodologicamente, trata-se de uma Revisão Sistemática de literatura. Para construir essa pesquisa, as buscas se realizarão em bases de dados de livre acesso, a saber: SciELO e Portal de Periódicos CAPES. As chaves de busca a serem utilizadas serão: “racismo AND saúde mental”; “saúde mental AND raça”; “saúde mental AND etnia”. Após a seleção dos artigos, os materiais serão avaliados e sintetizados mediante protocolo PRISMA. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos revisados por pares, em português, de livre acesso, publicados nos últimos dez anos (2014-2024). Enquanto critérios de exclusão, serão desconsiderados os artigos que não se dedicam à compreensão aprofundada da relação entre raça/etnia; racismo e os seus atravessamentos em saúde mental. E, ainda, serão excluídos aqueles que não discutam sobre o contexto brasileiro. **Resultados:** Destacamos que o delineamento deste estudo está em andamento e, enquanto resultados esperados, pretendemos identificar na literatura científica brasileira estudos sobre a contribuição da psicologia sobre os impactos do racismo na saúde mental da população negra no Brasil. Para tanto, em nossas análises, evidenciaremos a relevância da perspectiva interseccional. **Conclusão:** A grande maioria da população negra vive em incessante sofrimento mental devido às condições de vida precárias atuais e à



impossibilidade de antecipar um futuro melhor. É apontado diversos sintomas físicos e psíquicos advindos da permanente condição “de tensão emocional, de angústia e de ansiedade, com rasgos momentâneos dos distúrbios de conduta e do pensamento”, vivida cotidianamente pela pessoa alvo do racismo. A relação entre raça e saúde, de maneira geral, e mais ainda entre raça e saúde mental especificamente é tema que ficou esquecido no pensamento brasileiro, muito provavelmente como consequência do mito da democracia racial brasileira.

Descritores: etnia; racismo; raça; saúde mental.

Referências:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Relações raciais: Referências técnicas para atuação de psicólogas(os), 2017.

CATTA-PRETA, Marisa V. Diálogos entre Nise e Jung: a obra expressiva de Nise da Silveira e suas contribuições para a psicologia analítica. **Janguiana**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 111-126, jun. 2021.

DAMASCENO, M. G.; ZANELLO, V. M. L. Saúde mental e racismo contra negros: produção bibliográfica brasileira dos últimos quinze anos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, p. 450-464, 2018.

MELO, Walter. Nise da Silveira e o campo da Saúde Mental (1944-1952): contribuições, embates e transformações. *Mnemosine*, v. 5, n. 2, 2009.